

GEORREFERENCIAMENTO, VIGILÂNCIA TERRITORIAL EM SAÚDE E CONSTRUÇÃO COMUNITÁRIA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA EM UMA COMUNIDADE DE PETRÓPOLIS/RJ.

Anna Carolina Almeida Vieira da Annuniação^{1*}, Anna Beatriz Artigues de Araújo Vieira¹, Rafael Aragão Ribeiro¹, Camila Aloisio Alves¹, Vitória Custódio Christ de Carvalho² e Livia de Oliveira Teixeira de Carvalho¹

¹Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto - Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP)

²Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil de Petrópolis (SEMPDEC)

E-mail do autor principal: annacarolina.ava@gmail.com

Grupo Temático: Saúde

Resumo: O projeto de extensão “Comunidade que Cuida da Vida”, desenvolvido no município de Petrópolis/RJ, constitui uma iniciativa que articula ensino–pesquisa–extensão e interinstitucional envolvendo a UNIFASE/FMP, a Defesa Civil, a Secretaria Municipal de Saúde e o MPRJ, com o objetivo de otimizar ações em comunidades de risco socioambiental. O projeto-piloto iniciou na Estratégia Saúde da Família Estrada da Saudade, cuja equipe é vinculada à UNIFASE/FMP, com participação de graduandos de medicina e enfermagem. A ação é realizada através de visitas domiciliares com os Agentes Comunitários de Saúde, coleta de dados clínicos, condições socioambientais e registro das coordenadas geográficas (latitude e longitude) das residências com o auxílio de dispositivos móveis. Em articulação com as informações provenientes da ESF, tais atividades contribuíram para a construção de um banco de dados territorializado, subsidiando o planejamento em saúde, a prevenção de agravos e a identificação de indivíduos em situação de hipervulnerabilidade. Dessa forma, orientam-se estratégias mais eficazes de prevenção, resposta e resgate frente a desastres, considerando o contexto das mudanças climáticas e dos determinantes sociais do processo saúde-doença. Ademais, a experiência extensionista, vivenciada pelos estudantes, ocorreu por meio da inserção ativa no território, através da coleta da narrativa biográfica, ampliando a escuta ativa e a compreensão das relações com a comunidade e estimulando estratégias colaborativas de enfrentamento da crise climática. Dessa forma, a vivência extensionista reafirma o território como espaço importante de formação, no qual o estudante deixa de ser apenas receptor de conhecimento para tornar-se agente ativo na transformação social. Assim, conclui-se que o objetivo proposto foi alcançado, entretanto, destaca-se que as demandas identificadas evidenciam a necessidade de continuidade, aprofundamento e expansão das ações para outras comunidades do município de Petrópolis, a fim de ampliar o impacto das estratégias de prevenção e organização do cuidado frente às desigualdades e mudanças climáticas.

Palavras-chave: Prevenção, Mudanças climáticas, Hipervulnerabilidade